

calúnia

@beatriznamiestudies

↳ É um crime formal e exige o dolo genérico de produzir dano a honra alheia.

↳ o bem protegido é a honra objetiva da vítima.

A consumação do crime de calúnia ocorre com a ciência de terceiros da imputação falsa. A tentativa **NÃO É POSSÍVEL NO MEIO VERBAL**, mas pode ocorrer no meio escrito. Em caso de telegrama e no fonograma, a consumação ocorre no momento em que o funcionário está recebendo a mensagem.

O elemento subjetivo é o dolo de produzir dano a honra alheia, através da imputação falsa de um fato definido como **crime**. Pode ser direto, consistindo na consciência da falsidade da imputação ou eventual, desde que o agente não tenha certeza da falsidade, mas assuma o risco de fazer a imputação falsa. Se este crê **erroneamente** na veracidade, incidirá em erro de tipo e sua conduta será atípica em face da ausência de dolo.

* se o fato imputado é uma contravenção ou um fato atípico não se configura o crime de calúnia, podendo estar configurado o crime de difamação ou injúria.

↳ Na mesma pena incorre quem, **sabendo** falsa a imputação, a propaga ou divulga.

* **levar a conhecimento de terceiros**

* **NÃO** se admite o dolo eventual e assim, a dúvida sobre a falsidade afasta a tipicidade do crime em questão.

↳ É um crime comum → qualquer pessoa pode praticar

↳ **exceção da verdade:**

É um incidente processual, forma de defesa indireta através do qual o acusado pretende provar, aprioristicamente, a veracidade do que alegou.

* A procedência da exceção da verdade gera a absolvição por atipicidade

se você consegue provar que o fato não é verdadeiro, mas que é público é notório, o teremos absolvição pelo crime impossível.